

AUTOPENSENIDADE DESPERTOGÊNICA (DESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopensenidade despertogênica* é a qualidade dos pensamentos, sentimentos e energias voltados, diuturnamente, ao alcance do patamar evolutivo do ser desassediado permanente total, direcionando autesforços na aquisição de traços característicos dessa condição evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *des* origina-se do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* tem origem controversa, talvez do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI. O termo *permanente* vem igualmente do idioma Latim, *permanens*, participio presente de *permanere*, “ficar até o fim”. Apareceu em 1702. A palavra *total* deriva do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *genia* procede do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”

Sinonimologia: 1. Autopensenização a favor da desperticidade. 2. Autopensenidade pró-desperticidade. 3. Autopensenidade despertológica.

Neologia. As 4 expressões compostas *autopensenidade despertogênica*, *autopensenidade despertogênica basilar*, *autopensenidade despertogênica intermediária* e *autopensenidade despertogênica avançada* são neologismos técnicos da Despertologia.

Antonimologia: 1. Autopensenidade antidesperticidade. 2. Autopatopensenidade asseidiadora. 3. Autopensenidade robotizadora. 4. Autopatopensenidade autômata. 5. Pensenidade autassediante.

Estrangeirismologia: o *full time* pensênico interassistencial; o *Despertarium*; o *modus operandi* mentalsomático do ser desperto; o *strong profile* parapsíquico; o *slow motion* em prol da reflexão pertinente; os *insights* autodesassediadores diários; o desapego ao *status quo* antievolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento e manutenção da ortopensenidade.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenas trivocabulares relativos ao tema: – *Desperticidade: condição autodesassediadora*. *Ortopensenização: imunidade holossomática*. *Desperticidade: foco evolutivo*.

Citaciologia: – *Enquanto estamos adiando, a vida passa correndo* (Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

Proverbiologia: – *Devagar se vai ao longe*.

Ortopensatologia: – “**Autodesperticidade.** Não existe geração espontânea de Seres Despertos, são necessárias décadas de **autesforços evolutivos** para se alcançar a autodesperticidade teática”. “A **autodesperticidade** se manifesta intra e extrafisicamente, promovendo a verdadeira libertação consciencial, e permitindo à conscin alcançar a real interassistencialidade autoconsciente”. “Quem é **ser desperto** terá tal qualificação a qualquer tempo e lugar, independente-

mente das opiniões e posicionamentos dos componentes do grupo evolutivo a seu respeito. Se o próprio ser desperto precisa empregar tais recursos didáticos de convivialidade para sobreviver em paz, cumprindo a proéxis, o mesmo deve ocorrer com o evolucionólogo e o Ser Serenão”.

II. Fatuística

Pensenologia: a autopensividade despertogênica; o holopensene pessoal da despertividade; os ortopenses; a ortopensividade; os parapenses; a parapensividade; o holopensene pessoal da imperturbabilidade; a retilinearidade pensênica; a diferenciação pensênica; a liberdade pensênica adquirida através da autodesassediabilidade lúcida; a sustentabilidade pensênica desassediadora diuturna; os cognopenses; a cognopensividade; os higiopenses; a higiopensividade; a erradicação dos patopenses; a eliminação da patopensividade; os lucidopenses; a lucidopensividade; o holopensene da imperturbabilidade; os pacipenses; a pacipensividade; os taquipenses; a taquipensividade; os reciclopenses; a reciclopensividade; o holopensene harmonizador de consciências e ambientes; a psicofera da autopacificação consolidando a neopensividade despertogênica; a autopensividade despertogênica interassistencial; a higienização autopensividade continuada; a limpidez da autopensividade desassediada; a serenidade resultante da harmonização holopensênica; os prioropenses; a prioropensividade; a autorrefratariedade autopensividade; a qualificação perene da autopensividade; o prumo ortopensênico; a paratransfusão ortopensividade da Parelencologia do *Colégio Invisível da Despertologia*; o mapeamento do holopensene pessoal autassediador; os intrusopenses; a intrusopensividade; o holopensene pessoal da desassediabilidade interconsciencial; as escolhas realizadas sem intrusão pensênica; a antintrusão holopensênica; o posicionamento interassistencial cosmoético nas automanifestações pensênicas cotidianas; o holopensene da descensão cosmoética; o passo a passo da consecução da despertividade pelos ortopenses; a neutralização dos exopenses patológicos.

Fatologia: a autopesquisa despertológica; a autorreflexão rotineira indispensável ao autodesassédio; o autorreconhecimento desassediador ratificando a assunção de força e autonomia pessoais; a teática da despertividade expandindo a força presencial aglutinadora; a liderança evolutiva exercida na automanifestação pró-despertividade; o autodomínio emocional despertológico; o mitridatismo gradual adquirido pela conscin desperta; a autodespertividade construída diariamente; a autorganização holossomática possibilitando a autodesassediabilidade; o hábito de pensar como se fosse desperto; o heteroperdão melhorando as relações interassistenciais a partir da neopostura pró-despertividade; a autorresponsabilidade pela autodesassediabilidade; a obtenção gradual da autoimunidade consciencial; a vacina contra as interprisões grupocármicas; a convivialidade harmônica obtida pelos aut esforços evolutivos; a decisão pela autodesassediabilidade mantida; a recomposição grupocármica alcançada pela tenepes interdesassediadora; o autoultimato cosmoético banindo as autocorrupções renitentes; a redução na taxa de erros pessoais; a predominância da omisuper nos autoposicionamentos diários; o ritmo cadenciado da produtividade mentalsomática pessoal auto e heterodesassediadora; o mapeamento e eliminação dos autassédios latentes diários; os trafores do ser desperto desenvolvidos pela escrita conscienciológica; a identificação do megatrafor pessoal focada no alcance da despertividade; a qualificação das reações pessoais perante as heterocríticas; a autorganização holossomática propiciando autodespertividade; a persistência diante dos contrafluxos nos autodesassédios cotidianos; o hábito saudável de avaliar a mudança repentina de comportamento; a postura pró-despertividade identificando os assédios; o desenvolvimento da autoconscienciometria diagnosticando os estados conscienciais pessoais; o duplismo evolutivo otimizando as reciclagens prioritárias à autodespertividade; a aplicabilidade da intenção cosmoética em cada ação; o emprego dos valores evolutivos; as neoconcepções despertológicas; a ampliação da compreensão das próprias ideias inatas; a renúncia do direito pessoal de permanecer assediado; o autabsolutismo despertológico; o autoultimato quanto aos apegos autassediadores; o fim dos acumpliciamentos assediadores; a saturação das imaturidades antidespertológicas; a diminuição das automimeses dispensáveis; a anticonflitividade assimilada teaticamente; a postura universalista vivenciada; a aplicação de trafores em contraponto aos trafores a serem supera-

dos; a revisão periódica dos achados conscienciométricos pró-despeticidade; a autorreflexão embasando o neocomportamento e a cognição pessoal evolutivos.

Parafatologia: o domínio do estado vibracional (EV) profilático enquanto base da Auto-despertologia; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal auxiliando na manutenção da autodesassediabilidade diária; a identificação e autocura da labilidade parapsíquica; a autodefesa energética embasando a autodespeticidade; a assunção progressiva da condição de mini-peça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* através da Tenepessologia; a cosmovisão multidimensional ampliadora das chances de acerto evolutivo; os parabanhos comprobatórios proporcionados pelos amparadores extrafísicos, demonstrando os acertos assistenciais; o investimento na blindagem parassanitária de ambientes; o desapego dos bagulhos energéticos possibilitando a autodesassediabilidade; a voliciolina auxiliando na quebra de obstáculos evolutivos; o desenvolvimento da projetabilidade lúcida desvendando os bastidores da interassistencialidade; a tenepes e o acoplamento paracirúrgico assentando a autorganização despertológica; o despertar do interesse da parapreceptoria técnica; a tenepes 24 horas como antessala da despeticidade teática; a qualificação do acolhimento de conseneres e assediadores na autoparapsicosfera; a escrita conscienciológica atraindo a assistência de paradespertos; a aplicação da assim e desassim consciente; a convivência com a paratelepatia no desenvolvimento da autodespeticidade; a doação de energias conscienciais (ECs) balsâmicas ininterruptamente; a autodefesa holossomática suportando a pressão contrária à tares das neoverpons; os encapsulamentos parassanitários cosmoéticos; a intensificação da ectoplasmia; a eliminação de bloqueios chacrais; os acoplamentos energéticos antecipados pelas práticas psicométricas; as iscagens interconscienciais lúcidas amplificando a tara parapsíquica; a hiperacuidade energética; os desbloqueios encefálicos em prol da despeticidade; as parapesquisas maduras substituindo a curiosidade extrafísica imatura; o meio do caminho da Serenologia; a autossuperação do gargalo desassediológico; o alívio evolutivo inicial ante as pressões assediadoras do *passadão*; o ato de saber tirar proveito cosmoético dos ataques assediadores; a autorreconciliação holobiográfica convergente à recomposição grupocármica; os extrapolacionismos parapsíquicos em prol da despeticidade; o acesso às *Centrais Extrafísicas* nos desassédios cotidianos; os encontros promovidos pelo *Colégio Invisível da Despertologia* elucidando as reuniões entre os pesquisadores despertológicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autovolição-autodeterminação-autoconfiança*; o *sinergismo competência interassistencial-recurso pró-despeticidade*; o *sinergismo autodesassediabilidade-heterodesassediabilidade*; o *sinergismo assimilação-desassimilação*; o *sinergismo ortopeniedade-desassediabilidade*; o *sinergismo tares-despeticidade*; o *sinergismo conscienciograma-autodespeticidade*; o *sinergismo escrita conscienciológica-ortopeniedade*; o *sinergismo emprego dos atributos conscienciais-recuperação dos cons da autodespeticidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); a assunção do *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) auxiliando na superação de hábitos patopensênicos; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o autodesassédio favorecer o desassédio interconsciencial*; o *princípio da responsabilidade pela autevolução*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria e prática da despeticidade*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da despertocrítica*; a *técnica do desassediômetro*; a *técnica da pensenometria*; a *técnica da ortopeniedade*.

Voluntariologia: o *voluntariado no Colégio Invisível da Despertologia*; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensê-*

nica; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Pensenologia.

Efeitologia: o efeito da assunção dos trafores pessoais; os efeitos das rotinas úteis bioenergéticas na interassistencialidade; os efeitos evolutivos do uso inteligente do livre arbítrio pessoal; os efeitos da conquista da autoimunização consciencial sustentada.

Neossinapsologia: a substituição das *retrossinapses trafaristas* pelas *neossinapses traforistas*; as *neossinapses gesconológicas* desenvolvidas pelo desassédio mentalsomático; os extrapolicionismos parapsíquicos permitindo desenvolver *neossinapses interassistenciais*; as *neossinapses possibilitadas pela descablagem desassediadora*.

Ciclogia: o ciclo autoconscienciométrico *avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação*; a qualificação do ciclo *assim-desassim*; o ciclo *multiexistencial pessoal* (CMP); a criação e sustentação do ciclo *autodespertológico*; o ciclo *autoconsciencioterápico* desconstruindo autopeneses desatualizados; o ciclo *de realização vontade-intenção-decisão-determinação*.

Enumerologia: a autodesassedialidade cotidiana; o autabsolutismo cosmoético; a manutenção da sinalética ativa; o predomínio do autoparapsiquismo interassistencial; a aplicação da *assim-desassim* consciente; a manutenção da autopacificação íntima diária; o desenvolvimento da lucidez multidimensional.

Binomiologia: o binômio *recebimento-retribuição*; o binômio *autopriorização-autodesprendimento*; o binômio *autassédio-autodesassédio*; o binômio *itinerância-tenepes*; o binômio *imperturbabilidade-sobrepairamento*.

Interaciologia: a interação *profissão interassistencial-voluntariado conscienciológico*; a interação *autoverbação-anticonflituosidade*; a interação *vontade-intencionalidade-autorreciclagem*; a interação *aporte-responsabilidade*; a interação *imperturbabilidade intraconsciencial-autoconfiança paraperceptiva*; a interação *autodesapego-autodesassédio*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo gratidão-retribuição*; o *crescendo desperticidade-serenidade*; o *crescendo tenepes-interassistência-projetabilidade lúcida*; o *crescendo autodefesa-interassistencialidade*; o *crescendo desenvolvimento tenepessológico-tenepes 24 horas*; o *crescendo autodesassedialidade-Despertologia Teática*.

Trinomiologia: o trinômio *autenticidade-originalidade-singularidade*; o trinômio *vontade-decisão-consecução*; o trinômio *despertogênico intelectualidade cosmoética-parapsiquismo assistencial-comunicabilidade assertiva*; o trinômio *domínio bioenergético-pacificação emocional-racionalidade multidimensional*.

Polinomiologia: o polinômio *autodesassédio-lucidez-imperturbabilidade-autodespeticidade*; o polinômio *investir-progredir-evoluir-prosperar*; o polinômio *holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma* entrosado homeostaticamente; o polinômio *ortocognição-orto-intenção-ortoconduta-ortopraxis*; o polinômio *autocrítica-autocosmoética-autoincorruptibilidade-autodesassédio*.

Antagonismologia: o antagonismo *assédio cronicificado / autodesassédio holossomático*; o antagonismo *descomprometimento / responsabilidade evolutiva*; o antagonismo *paz íntima / conflito externo*; o antagonismo *planejamento / impulsividade*; o antagonismo *megaeuforização / ressaca energética*.

Paradoxologia: o paradoxo de as escolhas lúcidas atuais poderem se tornar paracicatrizes; o paradoxo de a conscin desperta abarcar o maior número de consciências assediadoras na psicofera; o paradoxo da refratariedade acolhedora; o paradoxo do aprofundamento no mal-estar para a emersão do bem-estar.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a evolucionocracia; a interassistenciocracia; a despertocracia; a lucidocracia; a meritocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a vivência das *leis do Paradireito*; a *lei do maior esforço* aplicada à interassistencialidade para o alcance da autodespeticidade; as *leis cósmicas da sincronicidade* regendo a reconciliação interconsciencial pelo princípio da empatia evolutiva.

Filiologia: a desassediofilia; a discernimentofilias; a evolucionofilias; a cosmoeticofilias; a lucidofilias; a interassistencialfilias; a volicionofilias; a priorofilias.

Fobiologia: a eliminação da energofobia; o autenfrentamento das próprias fobias; a erradicação da recinofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da acomodação consciencial*; a superação da *síndrome da conflitividade*.

Maniologia: o fim da egomania; o abandono da mania de acumular bagulhos pensênicos.

Mitologia: a desconstrução dos *mitos e tabus quanto à desperticidade*; a eliminação do *mito de a desperticidade não ser para todos*; o *mito de o ser desperto não ter contato com assediadores*.

Holotecologia: a despertoteca; a pacificoteca; a desassedioteca; a cosmoeticoteca; a experimentoteca; a prioroteca; a parapsicoteca; a recinoteca.

Interdisciplinologia: a Despertologia; a Antierrologia; a Autodeterminologia; a Autexperimentologia; a Cosmoeticologia; a Desassediologia; a Evolucionologia; a Mentalsomatologia; a Reeducação; a Volicionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin-cobaia; o ser desperto; a semiconsciex; o ser interassistencial; a conscin volicionológica; a conscin autoconscienciométrica; a conscin autoconsciencioterápica; a conscin acopladora paracirúrgica; a conscin mentalsomática.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o bombeiro consciencial; o comunicólogo; o conscienciólogo; o despertólogo; o autoconscienciômetra; o autoconsciencioterapeuta; o duplista; o reeducador; o epicon lúcido; o exemplarista; o reciclante existencial; o parapercepciólogista; o projetor consciente.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a bombeira consciencial; a comunicóloga; a consciencióloga; a despertóloga; a autoconscienciômetra; a autoconsciencioterapeuta; a duplista; a reeducadora; a epicon lúcida; a exemplarista; a reciclante existencial; a parapercepciólogista; a projetora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens holopenenicus*; o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens energovibrator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autopenalidade despertogênica *basilar* = a da conscin ainda capaz de patopenalizar; autopenalidade despertogênica *intermediária* = a da conscin em fase de consolidação da autorrefratariedade pensênica; autopenalidade despertogênica *avançada* = a da conscin refratária aos auto e heterassédios.

Culturologia: a *cultura do investimento autoconsciente na autodespeticidade*; a *cultura da autopenalidade despertogênica*; a *cultura da imperturbabilidade*; a *cultura da autossustentabilidade energética*; a *cultura da Autodesassediologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopenalidade despertogênica, indicados para a ex-

pansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopenalização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Assunção da autodespeticidade:** Despertologia; Homeostático.
03. **Autodesassediabilidade diária:** Despertologia; Homeostático.
04. **Autodeterminação ortopensênica:** Ortopenologia; Homeostático.
05. **Autopenalidade flexível:** Autopenologia; Homeostático.
06. **Autopenometria:** Autopenologia; Neutro.
07. **Autopenquisa despertológica:** Despertologia; Homeostático.
08. **Autorreestruturação pensênica:** Autevolucologia; Homeostático.
09. **Desenvolvimento da autodespeticidade:** Despertologia; Homeostático.
10. **Efeito da autodespeticidade:** Despertologia; Homeostático.
11. **Efeito da reeducação autopenênica:** Autodesassediologia; Homeostático.
12. **Linearidade da autopenalização:** Autopenologia; Homeostático.
13. **Metapensividade:** Pensenologia; Neutro.
14. **Planejamento despertológico:** Despertologia; Homeostático.
15. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.

A AUTOPENALIZAÇÃO DESPERTOGÊNICA TEÁTICA PREDISPÕE A CONSCIN AOS AUTO E HETERODESAS- SÉDIOS PROPULSORES DAS RENOVAÇÕES SINÁP- TICAS LIBERTÁRIAS, RUMO À POLICARMALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica teaticamente a autopenalidade despertogênica? Quais técnicas utiliza para sustentar a pensividade hígida diante de qualquer situação cotidiana?

Bibliografia Específica:

1. **Laudares, Jéssica;** *Proposta de Técnica da Despeticidade em 3 Anos*; artigo; *Homo Projector*; Revista; *Publicação Técnico-Científica de Empreendedorismologia (Anais do II Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo – II CIEEV – IV Jornada de Administração Conscienciológica)*; Foz do Iguaçu, PR; 12-14.11.2016; Vol. 3; N. 2; 1 *E-mails*; 8 enus.; 4 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Dezembro, 2016; páginas 73 a 84.
2. **Pereira, Aden Rodrigues;** *Metapensividade e Despeticidade: Aplicação de Técnicas Conscienciológicas como Autoencantoamento Paradidático*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 26; N. 1; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 10 enus.; 1 minicurriculo; 1 tab.; 23 refs.; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2022; páginas 17 a 26.
3. **Pereira, Aden;** & **Laudares, Jéssica;** *Aplicação Grupal de Técnicas Despertológicas pelo Colégio Invisível da Despertologia*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 3; Seção: *Resumo*; 1 *E-mail*; 5 enus.; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2021; página 485.
4. **Rodrigues, Aden;** & **Boss, Angela;** *Proposta de Análise dos Encontros realizados pelos Pesquisadores do Colégio Invisível da Despertologia*; *Resumo*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 27; N. 3; Seção: *Relatos*; 1 *E-mail*; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2023; página 391.
5. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014. páginas 69, 109, 142, 144, 173, 236, 266, 273, 290, 310, 319, 330, 335, 373, 382, 394, 415, 610, 657, 681, 721, 742, 812, 829, 931, 1.090, 1.180, 1.208, 1.254, 1.279, 1.342, 1.419 e 1.443.
6. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 36 48, 68, 94, 129, 156, 157, 159, 202, 210, 220, 234, 244, 257, 283, 305, 312, 344, 363, 368, 382, 386, 462, 504, 554,

566, 573 a 575, 578, 588, 590, 603, 609, 628, 654, 655, 785, 834, 896, 911, 918, 926, 965, 983, 989, 998, 1.002, 1.003, 1.007 e 1.009.

7. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 220 e 221.

8. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 *técnicas*; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 118, 388 e 544.

A. R. P.